



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 190/2022

Cargo:	Nutricionista/ Habilitação: Clínica	Nível	Código
		E	124

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 21.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.
2. Confira se o **Caderno de Questões recebido** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Confira também se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Confira se seus dados constantes no **Cartão de Respostas**, estão corretos, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções neles contidas.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos; portar qualquer dispositivo eletrônico, que sirva para consultar ou comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva é de no mínimo 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de no máximo 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando 1 (**uma**) hora para término da prova.
8. Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
9. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas**, implicará na sua eliminação do Concurso.
10. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia **30 de abril de 2023**, a partir das **16 horas** no endereço eletrônico do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Faça o máximo de si mesmo ... porque isso é tudo o que você é.

Ralph Waldo Emerson

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

Professora e linguista com 70 anos no serviço público vê equívoco em termo 'linguagem neutra'

Maria Helena de Moura Neves, 91, atua como docente da pós-graduação em linguística e língua portuguesa na Unesp e defende linguagem inclusiva

Emerson Vicente

Desde que pisou em uma sala de aula como professora, há mais de sete décadas, a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa. E nunca mais parou. Até hoje exerce a função de ensinar. Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável".

10 "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta que ele representa. Na verdade, esse movimento visa a inclusão social, sem discriminações, de todos os grupos da sociedade, tratando-se, pois, da proposta de 15 uma 'linguagem inclusiva', ou 'língua inclusiva', o que é extremamente louvável", diz Maria Helena.

"Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um 20 papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana.

"Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de 25 falantes, impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua."

Segundo a professora, toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes 30 constroem linguagem naturalmente, sem necessidade de nenhum aprendizado.

"Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as 35 mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade."

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/03/professora-e-linguista-com-70-anos-no-servico-publico-ve-equivoco-em-termo-linguagem-neutra.shtml> Acesso em 27 dez. 2022. Adaptado.

01 Maria Helena de Moura Neves, falecida recentemente, é considerada uma das maiores estudiosas da língua portuguesa. No texto 1, a respeito da "linguagem neutra" ("todes", "prezadxs", "amig@" etc.), ela defende que

- (A) o objetivo da "linguagem neutra" é discriminar um grupo social.
- (B) "linguagem inclusiva" é uma expressão mais adequada.
- (C) a expressão "linguagem neutra" serve para indicar palavras de outra língua.
- (D) esse tipo de linguagem atrapalha o sistema linguístico.
- (E) o uso da "linguagem neutra" é um equívoco de certos grupos.

02 A palavra sublinhada, na frase transcrita, está corretamente interpretada pelo termo entre colchetes em:

- (A) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana. (Linhas 17-21) [SEPTUAGENÁRIA]
- (B) "Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de falantes (...) terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua." (Linhas 22-27) [CONTINGENCIAMENTO]
- (C) "Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua (...), impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua." (Linhas 22-27) [IMPEDIDO]
- (D) "Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade." (Linhas 32-36) [DESAPARECIMENTO]
- (E) "(...) veremos que as mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade." (Linhas 34-36) [FORMAL]

Considere o trecho abaixo para responder às questões **03**, **04** e **05**:

Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável". (Linhas 5-9)

03 O termo sublinhado em *Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa* funciona como

- (A) verbo principal da locução, pois carrega o sentido mais importante.
- (B) complemento verbal, porque completa o sentido do verbo "seguir".
- (C) adjunto adnominal, visto que concorda com o sujeito.
- (D) adjunto adverbial, na medida em que indica o modo como a ação de "seguir" ocorre.
- (E) predicativo do sujeito, já que adjetiva o sujeito.

04 O emprego das aspas em *apesar de "louvável"* funciona para indicar

- (A) citação
- (B) paráfrase
- (C) ironia
- (D) interrupção
- (E) relatividade

05 "Apesar de" em *apesar de "louvável"* pode ser substituído, sem prejuízo do sentido que apresenta no texto, por

- (A) *embora* louvável
- (B) *portanto* louvável
- (C) *somente* louvável
- (D) *haja vista* louvável
- (E) *por conseguinte* louvável

06 O vocábulo sublinhado em *Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra'* (Linhas 10-11) foi formado por

- (A) conversão
- (B) parassíntese
- (C) abreviação
- (D) derivação regressiva
- (E) composição por aglutinação

07 O termo sublinhado em *...o que é extremamente louvável* (Linhas 15-16) é

- (A) um hiperônimo de "imensamente".
- (B) uma hipérbole de "muito".
- (C) uma metáfora de "bastante".
- (D) um superlativo de "extremo".
- (E) um sinônimo de "muitíssimo".

08 O mecanismo de coesão referencial o *qual*, extraído do trecho *... dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 29-30), remete, no texto, ao termo

- (A) sistema
- (B) sucesso
- (C) contingente
- (D) aprendizado
- (E) momento da vida

09 "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana (Linhas 17-21). Nesse parágrafo, a alusão feita ao uso de determinadas marcas linguísticas, em produções orais ou escritas, corresponde ao emprego do seguinte recurso argumentativo:

- (A) definição
- (B) contraste
- (C) exemplificação
- (D) comparação
- (E) enumeração

10 Em *... a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa* (Linhas 2-4), o termo sublinhado pertence, do ponto de vista da abordagem normativa, à mesma classe gramatical da palavra destacada em

- (A) "... como o uso da linguagem neutra, **que** entende não ser o termo apropriado..." (Linhas 7-8)
- (B) "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta **que** ele representa." (Linhas 10-12)
- (C) "... o **que** é extremamente louvável", diz Maria Helena." (Linhas 15-16)
- (D) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, as marcas linguísticas **que** têm sido propostas..." (Linhas 17-19)
- (E) "Entretanto, não se pode supor **que** (...) algum falante de uma língua (...) terá sucesso..." (Linhas 22-26)

Texto 2

Línguas que não sabemos que sabíamos

Mia Couto

Num conto que nunca cheguei a publicar acontece o seguinte: uma mulher, em fase terminal de doença, pede ao marido que lhe conte uma história para apaziguar as insuportáveis 5 dores. Mal ele inicia a narração, ela o faz parar:

– Não, assim não. Eu quero que me fale numa língua desconhecida.

– Desconhecida? – pergunta ele.

– Uma língua que não exista. Que eu preciso 10 tanto de não compreender nada!

O marido se interroga: como se pode saber falar uma língua que não existe? Começa por balbuciar umas palavras estranhas e sente-se ridículo como se a si mesmo desse provas da 15 incapacidade de ser humano. Aos poucos, porém, vai ganhando mais à-vontade nesse idioma sem regra. E ele já não sabe se fala, se canta, se reza. Quando se detém, repara que a mulher está adormecida, e mora em seu rosto o mais tranquilo 20 sorriso. Mais tarde, ela lhe confessa: aqueles murmúrios lhe trouxeram lembranças de antes de ter memória. E lhe deram o conforto desse mesmo sono que nos liga ao que havia antes de estarmos juntos.

Na nossa infância, todos nós 25 experimentamos este primeiro idioma, o idioma do caos, todos nós usufruímos do momento divino em que a nossa vida podia ser todas as vidas e o mundo ainda esperava por um destino. James 30 Joyce chamava de “caosmologia” a esta relação com o mundo informe e caótico. Essa relação, meus amigos, é aquilo que faz mover a escrita, qualquer que seja o continente, qualquer que seja a nação, a língua ou o gênero literário.

Eu creio que todos nós, poetas e 35 ficcionistas, não deixamos nunca de perseguir esse caos seminal. Todos nós aspiramos regressar a essa condição em que estivemos tão fora de um idioma que todas as línguas eram 40 nossas. Dito de outro modo, todos nós somos impossíveis tradutores de sonhos. Na verdade, os sonhos falam em nós o que nenhuma palavra sabe dizer.

O nosso fito, como produtores de sonhos, 45 é aceder a essa outra língua que não é falável, essa língua cega em que todas as coisas podem ter todos os nomes. O que a mulher doente pedia é aquilo que todos nós queremos: anular o tempo e fazer adormecer a morte.

COUTO, Mia. **E se Obama fosse africano?**: e outras intervenções. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. pp.11-12. Adaptado.

11 Mia Couto é um dos escritores mais renomados da atualidade, tanto por seus contos e romances, quanto por seus textos de opinião. Em relação a “Línguas que não sabemos que sabíamos”, é correto afirmar que se trata de texto

- (A) ficcional com apoio em estrutura de predominância dialógica.
- (B) argumentativo com apoio em argumento de natureza narrativa.
- (C) narrativo com apoio em fatos argumentativos.
- (D) descritivo com apoio em ditos relatados.
- (E) poético com apoio em estrutura em versos.

12 *Num conto que nunca cheguei a publicar acontece o seguinte: uma mulher, em fase terminal de doença, pede ao marido que lhe conte uma história para apaziguar as insuportáveis 15 dores.* (Linhas 1-5) A expressão “o seguinte”, no trecho destacado, é um elemento

- (A) anafórico e recupera o sujeito elíptico da oração de que participa.
- (B) conector e une a primeira e a segunda orações do período.
- (C) catafórico e antecipa uma oração complexa equivalente a esse termo.
- (D) referencial e age na alternância de tema no período.
- (E) pragmático e atua na interpelação do leitor.

13 As palavras sublinhadas em *Que eu preciso tanto de não compreender nada!* (Linhas 9-10), morfologicamente, devem ser classificadas

- (A) ambas como pronomes indefinidos
- (B) ambas como advérbios
- (C) ambas como adjetivos
- (D) como advérbio e pronome indefinido, respectivamente
- (E) como adjetivo e advérbio, respectivamente

14 *Desconhecida? – pergunta ele.* (Linha 8) Esse trecho é exemplo de discurso

- (A) direto
- (B) indireto
- (C) indireto livre
- (D) direto livre
- (E) direto-indireto

15 “...*não sabemos que sabíamos*” (Título). A palavra “sabíamos” recebe acento gráfico porque

- (A) a sílaba tônica formada com ditongo em proparoxítona deve ser acentuada.
- (B) é proparoxítona e tem, na sílaba tônica, a vogal “i”.
- (C) todo ditongo nasal deve ser acentuado.
- (D) é paroxítona terminada em –s.
- (E) deve ser acentuado o “i” do hiato.

16 Foram usadas vírgulas em *Essa relação, meus amigos, é aquilo que faz mover a escrita* (Linhas 31-32) para

- (A) separar as orações.
- (B) marcar o sujeito.
- (C) destacar o vocativo.
- (D) indicar a inversão de termos.
- (E) delimitar o aposto.

17 Tomando a gradação como a reunião de palavras ou expressões que se sucedem, paulatinamente, segundo uma lógica semântica, reconhece-se o emprego desse recurso para garantir o encadeamento das ideias em:

- (A) “Uma língua que não exista. Que eu preciso tanto de não compreender nada!” (Linhas 9-10)
- (B) “Começa por balbuciar umas palavras estranhas e sente-se ridículo...” (Linhas 12-14)
- (C) “... repara que a mulher está adormecida, e mora em seu rosto o mais tranquilo sorriso.” (Linhas 18-20)
- (D) “Na nossa infância, todos nós experimentamos este primeiro idioma, o idioma do caos...” (Linhas 25-27)
- (E) “... qualquer que seja o continente, qualquer que seja a nação, a língua ou o gênero literário.” (Linhas 33-34)

18 Considerando os Textos 1 e 2, o termo destacado em *O marido se interroga...* (Linha 11 do Texto 2) exerce a mesma função daquele sublinhado em:

- (A) “... tratando-se, pois, da proposta de uma ‘linguagem inclusiva’” (Linhas 14-15 do Texto 1)
- (B) “E ele já não sabe se fala...” (Linha 17 do Texto 2)
- (C) “Quando se detém, repara que a mulher está adormecida...” (Linhas 18-19 do Texto 2)

(D) “... toda e qualquer língua se rege por um sistema...” (Linhas 28-29 do Texto 1)

(E) “Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos...” (Linhas 32-33 do Texto 1)

19 Considerando os trechos extraídos dos Textos 1 e 2, os termos sublinhados são exemplos de conector com valor temporal, **EXCETO**:

- (A) “Desde que pisou em uma sala de aula como professora...” (Linhas 1-2 do Texto 1)
- (B) “Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa...” (Linhas 5-7 do Texto 1)
- (C) “Mal ele inicia a narração...” (Linha 5 do Texto 2)
- (D) “Quando se detém, repara que a mulher está adormecida...” (Linhas 18-19 do Texto 2)
- (E) “...as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade.” (Linhas 34-36 do Texto 1)

20 Tomando do Texto 1 o ensinamento da professora Maria Helena de Moura Neves de que *... toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 28-30), constata-se que o neologismo *caosmologia*, extraído do Texto 2, é regido por uma sistemática regra de formação de palavras em que se verifica a presença de

- (A) “caosmo”, como pseudoprefixo, cujo sentido remete à origem.
- (B) “caos”, como primeiro elemento da composição, cujo sentido remete a mundo.
- (C) “logia”, como segundo elemento da derivação, cujo sentido remete à loucura.
- (D) “logia”, como segundo elemento da composição, cujo sentido remete à ciência.
- (E) “caos”, como primeiro elemento da derivação, cujo sentido remete à bagunça.

Parte II: Noções de Administração Pública

21 Existem diversas correntes do pensamento filosófico que classificam a Ética. A vertente da ética empírica, nomeada ética subjetivista, coloca o indivíduo como fonte da conduta moral, podendo ser exemplificada pela seguinte frase:

- (A) Só sei que nada sei.
- (B) Só sei que tudo sei.
- (C) O homem é a medida de todas as coisas.
- (D) O homem é mortal por seus temores e imortal por seus desejos.
- (E) Despreza as estradas largas, segue os carreiros.

22 Para entregar um atendimento de excelência, os servidores públicos da Administração devem agir pautados na ética, dispensando igualdade de tratamento aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica. De outro lado, a Administração deve voltar-se exclusivamente para o interesse público, e não para o privado, vedando-se, em consequência, sejam favorecidos alguns indivíduos em detrimento de outros e prejudicados alguns para favorecimento de outros. O princípio administrativo que melhor define essa característica da Administração é o princípio da

- (A) autotutela.
- (B) publicidade.
- (C) impessoalidade.
- (D) segurança jurídica.
- (E) continuidade dos serviços públicos.

23 Observe as assertivas abaixo, extraídas do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Anexo do Decreto nº 1.171/1994).

- I A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- II A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.

III O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.

IV É vedado ao servidor público o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.

Configuram Regras Deontológicas previstas expressamente no referido Código, apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

24 Considerando as regras para o servidor público, previstas na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença judicial da qual ainda caiba recurso.
- (B) o servidor público estável perderá o cargo mediante processo administrativo em que não lhe seja garantido o direito de ampla defesa.
- (C) o servidor público que praticar crime será exonerado a bem do serviço público.
- (D) de acordo com a nova emenda constitucional o servidor público não possui mais estabilidade no serviço.
- (E) são estáveis após 3 (três) anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

25 Sobre as funções de confiança, é correto afirmar, com base na Constituição Federal, que elas

- (A) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo.
- (B) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo em comissão.
- (C) são idênticas aos cargos em comissão.
- (D) não se destinam às atribuições de chefia.
- (E) não se destinam às atribuições de assessoramento.

26 Com fundamento na Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), o agente público que recebe para si diretamente R\$10.000 (dez mil reais) em dinheiro, a título de comissão, de pessoa que tem interesse direto que pode ser atingido por ação decorrente das atribuições do agente público:

- (A) não pratica ato de improbidade administrativa.
- (B) pratica ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
- (C) pratica ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- (D) pratica ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública.
- (E) pratica ato de improbidade administrativa decorrente de concessão indevida de benefício tributário.

27 Acerca dos crimes contra a Administração Pública, praticados por funcionário público, é correto afirmar que

- (A) estes crimes não estão previstos no Código Penal.
- (B) estes crimes só podem ser praticados na forma dolosa, isto é, não existe crime culposo contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (C) prevaricação não é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (D) corrupção passiva é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (E) furto qualificado é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.

28 Segundo dispõe o Estatuto do Servidor Público Federal (Lei 8.112/90), a investidura em cargo público ocorrerá com a(o):

- (A) aprovação no concurso público.
- (B) promoção.
- (C) nomeação.
- (D) exercício.
- (E) posse.

29 Sobre a Lei de acesso à informação (Lei 12.527/2011), é correto afirmar que, **EXCETO**:

- (A) a publicidade é a regra e o sigilo, a exceção.
- (B) é diretriz da lei a divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações.
- (C) será fraqueado acesso à informação mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão.
- (D) a negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades públicas deve ser fundamentada, sob pena de responsabilidade disciplinar.
- (E) o acesso à informação de que trata a lei não compreende o direito de obter orientação sobre os procedimentos para a consecução de acesso, nem sobre o local onde poderá ser obtida a informação desejada.

30 Considere o processo administrativo no âmbito federal, regulado pela Lei 9.784/99.

Em decisão na qual se evidencie não acarretarem lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, a própria Administração poderá, com relação aos atos que apresentarem defeitos sanáveis:

- (A) multiplicá-los
- (B) revogá-los
- (C) promovê-los
- (D) convalidá-los
- (E) anulá-los

Parte III: Conhecimentos Específicos

31 De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), “Alimentos processados são fabricados pela indústria com a adição de sal ou açúcar ou outra substância de uso culinário a alimentos in natura para torná-los duráveis e mais agradáveis ao paladar”.

São exemplos de alimentos processados:

- (A) atum enlatado e palmito em conserva.
- (B) carne seca e barras de cereal.
- (C) frutas secas e espiga de milho.
- (D) pão de forma e farinha de trigo.
- (E) iogurte aromatizado e amendoim sem sal.

32 De acordo com capítulo IV, referente a Meios de Comunicação e informação do Código de Ética do nutricionista, é vedado ao profissional:

- (A) divulgar sua qualificação profissional.
- (B) noticiar benefícios da alimentação para indivíduos saudáveis.
- (C) realizar sorteios de serviços como publicidade para seu local de trabalho.
- (D) compartilhar informações sobre nutrição de forma crítica e contextualizada.
- (E) divulgar imagem corporal de terceiros, previamente autorizada, em eventos científicos.

33 Componente da classe dos carotenoides, o ácido elágico tem sido estudado pelo seu potencial efeito antioxidante, anticarcinogênico e com possíveis atividades antivirais e antibacterianas. Está presente nos alimentos abaixo, **EXCETO**:

- (A) morango
- (B) framboesa
- (C) romã
- (D) nozes
- (E) espinafre

34 Em relação aos inquéritos de consumo alimentar dos indivíduos, suas vantagens e limitações, é correto afirmar que:

- (A) fornecem indicadores diretos do estado nutricional.
- (B) no recordatório de 24h, questiona-se o que foi consumido em casa ou o que foi consumido nas últimas 24h pelo indivíduo.
- (C) o recordatório de 24h é menos preciso que a pesagem dos alimentos consumidos, mas tem a vantagem de não exigir treinamento por parte do entrevistador.
- (D) o diário alimentar é um método retrospectivo, em que o indivíduo deve preencher um formulário com informações

dos alimentos consumidos nos últimos dois dias.

- (E) o questionário de frequência alimentar avalia a dieta atual do indivíduo e é ideal para estimar os níveis de ingestão de nutrientes e calorias.

35 O comportamento alimentar é determinado por diversos fatores, como por exemplo, biológicos, psicológicos e ambientais. Acerca do assunto podemos afirmar que:

- (A) sabor, aparência e valor nutricional do alimento são considerados fatores determinantes relacionados aos alimentos.
- (B) classe social, escolaridade e genética são fatores biológicos relacionados ao indivíduo, e não ao alimento.
- (C) o paladar e preferências alimentares começam a se formar a partir da introdução alimentar e são principalmente influenciados pelos hábitos da família.
- (D) apesar de importante, a religião não é considerada fator determinante para influenciar no comportamento alimentar.
- (E) o local, o ambiente e a companhia no momento da refeição exercem pouca ou nenhuma influência nas escolhas alimentares.

36 Em pacientes com Insuficiência Renal Crônica na fase não dialítica deve-se controlar potássio da dieta quando houver aumento da sua concentração sérica ou quando houver perda da função renal (TFG<15mL/min). Além da alimentação, outras condições contribuem para hiperpotassemia, como:

- (A) redução da taxa metabólica basal.
- (B) antagonistas adrenérgicos.
- (C) diarreia.
- (D) acidose metabólica.
- (E) hipotermia.

37 As doenças cardiovasculares continuam sendo as principais causas de morte em muitos países. É considerado um importante fator de risco para as doenças cardiovasculares:

- (A) interrupção total do tabagismo.
- (B) atividade física regular.
- (C) baixo consumo de bebidas alcoólicas.
- (D) dieta rica em cálcio, potássio e magnésio.
- (E) baixo nível de colesterol lipoproteína de alta densidade.

38 Em relação à Cobalamina (vitamina B12), é certo o que se afirma em:

- (A) Sua estrutura é complexa e na molécula há um átomo de cobre.
- (B) A cobalamina ligada aos alimentos é liberada pela pepsina gástrica, pois sua absorção é no estômago.
- (C) Sua deficiência está associada ao aumento nos níveis de homocisteína e de ácido metilmalônico.
- (D) É encontrada em alimentos de origem animal, como fígado, e em alimentos de origem vegetal, como vegetais verde escuros.
- (E) A má absorção da cobalamina afeta principalmente gestantes e crianças na fase de pré-escolar.

39 Em relação à Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) e HIV, avalie como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I São comuns infecções oportunistas por bactérias, fungos, protozoários ou vírus, que geralmente causam febre, diarreia, perda de peso e outros sintomas.
- II Mesmo com o controle da infecção, a manutenção da terapia medicamentosa pode ocasionar efeitos colaterais como obesidade, diabetes, dislipidemia e lipodistrofia.
- III Independente da evolução da doença e da ocorrência das infecções oportunistas, as necessidades de energia e proteína não variam.

De cima para baixo, a opção que contém a sequência correta é:

- (A) V, F, F
- (B) V, V, F
- (C) F, V, F
- (D) F, V, V
- (E) V, V, V

40 A hiperglicemia pode levar à Cetoacidose Diabética (CAD), uma complicação reversível, mas que pode ser fatal, caracterizada por graves desequilíbrios no metabolismo de macronutrientes. Diante do exposto, assinale a opção correta:

- (A) A CAD resulta de quantidade insuficiente de insulina para uso de glicose, de modo que o organismo usa proteínas para fornecimento de energia.
- (B) Enfermidades agudas como gripe e resfriado podem levar ao desenvolvimento de CAD, se não tratadas adequadamente.
- (C) Oligúria, retenção hídrica e fadiga são sintomas da CAD.

(D) A CAD e o estado hiperglicêmico não controlado são consideradas as duas principais complicações agudas relacionadas ao diabetes.

(E) Na CAD há formação de cetonas que são principalmente eliminadas pela saliva, por isso os pacientes apresentam odor cetótico na boca.

41 Na gestação, os micronutrientes são fundamentais para manutenção da saúde e promoção do desenvolvimento de um feto saudável. As necessidades de folato estão aumentadas pois atua em várias funções, **EXCETO**:

- (A) Desenvolvimento uterino
- (B) Desenvolvimento da placenta
- (C) Aumento do crescimento fetal
- (D) Aumento do número de leucócitos
- (E) Desenvolvimento do tubo neural

42 Mesmo sem uma dieta específica para tratamento da Doença de Alzheimer, as orientações nutricionais abaixo relacionadas são capazes de melhorar a aceitação dos alimentos pelos pacientes, **EXCETO**:

- (A) incluir diferentes grupos de alimentos em todas as refeições.
- (B) reduzir volume e aumentar fracionamento das refeições ao longo do dia.
- (C) avaliar a consistência da dieta, geralmente a pastosa tem melhor aceitação.
- (D) oferecer água adequadamente para evitar desidratação.
- (E) incluir na dieta alimentos crus e secos para evitar constipação.

43 A antropometria nutricional é um método de diagnóstico fundamentado na investigação das variações nas dimensões físicas e composição corporal dos indivíduos. Com relação aos índices derivados das circunferências, é correto afirmar que:

- (A) a circunferência muscular do braço está diretamente correlacionada com a massa corporal magra.
- (B) são aferições de baixo custo e independem da capacitação do examinador.
- (C) a circunferência da panturrilha é recomendada para diagnóstico de obesidade em gestantes e idosos.
- (D) a circunferência cefálica pode ser usada para avaliar desnutrição independentemente de estar associada a qualquer outra medida.
- (E) a circunferência de cintura está associada ao aumento do risco de doenças associadas à perda de peso recente.

44 Uma mulher, de 52 anos de idade, medindo 160 cm de estatura, com peso corporal 82 kg, hipertensa, foi atendido numa unidade de saúde. Após a aferição do peso, a paciente informou ao profissional nutricionista que no mês anterior estava pesando 86kg. O diagnóstico antropométrico, de acordo com o Índice de Massa Corporal é:

- (A) Eutrofia
- (B) Sobrepeso
- (C) Obesidade grau 1
- (D) Obesidade grau 2
- (E) Obesidade grau 3

45 O papel das fibras alimentares no trato gastrointestinal é determinado pela sua solubilidade. Em relação às fibras, é correto afirmar que:

- (A) pectinas e gomas são exemplos de fibras insolúveis.
- (B) as fibras solúveis intensificam os movimentos intestinais, aumentam volume fecal e auxiliam a prevenir a constipação.
- (C) as fibras solúveis aceleram o esvaziamento gástrico e contribuem para aumentar a absorção de glicose.
- (D) as fibras solúveis se ligam a vitaminas e proteínas a fim de eliminar o excesso desses nutrientes.
- (E) a fermentação de fibras insolúveis produz ácidos graxos de cadeia curta, o que está associado com menor risco de desenvolvimento de tumores.

46 A desnutrição no câncer, conhecida como caquexia, apresenta manifestações como anorexia e perda tecidual, por exemplo, e pode ser causada por:

- (A) disfagia e odinofagia.
- (B) redução da saciedade.
- (C) bulimia.
- (D) resistência à insulina.
- (E) constipação.

47 Um dos cuidados nutricionais a ser seguido com pacientes portadores de Fibrose Cística é:

- (A) incluir alimentos de baixa densidade calórica na dieta.
- (B) orientar caminhadas após as refeições para facilitar a digestão.
- (C) fornecer uma dieta hipolipídica.
- (D) suplementar minerais como ferro, cálcio e magnésio.
- (E) adicionar sal às refeições.

48 No planejamento de um cardápio de 2100 kcal para um indivíduo eutrófico, com 52 anos de idade, que pesa 71 kg e tem 1,69 m, é possível realizar uma distribuição calórica de 50% de carboidratos, 30% de lipídios e 20% de proteína. Marque a opção com a quantidade em gramas de proteínas, carboidratos e lipídios, respectivamente, desse planejamento alimentar.

- (A) 262,5g; 70g e 105g.
- (B) 420g; 1050g e 630g.
- (C) 105g; 262,5g e 70g.
- (D) 1050g, 630g e 420g.
- (E) 70g; 262,5g e 105g.

49 Lábios, língua, mucosa oral e gengiva podem refletir alterações nutricionais mais precocemente do que outras regiões do corpo. A relação entre sintomas e implicações nutricionais está correta em:

- (A) Vermelhidão e sangramento em gengivas por deficiência de ferro.
- (B) Machas de Bitot nos olhos por deficiência de vitamina A.
- (C) Unhas fracas e em forma de colher por deficiência de selênio.
- (D) Língua de cor magenta por deficiência de vitamina C.
- (E) Cabelo opaco e fácil de arrancar por deficiência de vitamina D.

50 São características da anemia ferropriva:

- (A) baixos níveis de hemoglobina e saturação de transferrina alta.
- (B) ferritina sérica alta e transferrina baixa.
- (C) microcitose e hipocromia.
- (D) níveis baixos de hemoglobina glicada e de ferro.
- (E) normocitose e ferritina sérica normal.

51 O único tratamento corrente para doença celíaca é uma dieta rigorosa sem glúten, por essa razão, são permitidos os seguintes alimentos:

- (A) milho, trigo sarraceno e arroz integral.
- (B) trigoilho, cuscuz e sorgo.
- (C) fécula, sêmola e batata.
- (D) centeio, quinoa e feijão.
- (E) cevada, farelo de trigo e amaranto.

52 A adequação das dietas é influenciada pela variedade de alimentos que as compõem. Em relação à dieta vegetariana, é correto afirmar que:

- (A) há baixa incidência de anemia ferropriva pois os vegetais são fontes de ferro não-heme e de vitamina C, que otimiza a absorção do ferro não-heme.
- (B) todo vegetariano desenvolve deficiência de vitamina B12, pois esta depende de ferro para sua absorção.
- (C) mulheres vegetarianas com mais de 60 anos apresentam maior descalcificação óssea.
- (D) mesmo com a inclusão de ovos, laticínios, algas e oleaginosas não é possível alcançar a recomendação de proteína.
- (E) lactovegetarianos são aqueles que consomem vegetais, ovos, leites e derivados.

53 No by-pass gástrico em Y-de-Roux com anel de silicone (conforme proposto por Fobi e Capella), o desvio do trânsito alimentar evitando o duodeno e o jejuno proximal é responsável pela disabsorção de:

- (A) Ferro
- (B) Cálcio
- (C) Lipídios
- (D) Proteínas
- (E) Carboidratos

54 De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), faz parte dos dez passos para uma alimentação saudável, **EXCETO**:

- (A) utilizar óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades.
- (B) limitar o consumo de alimentos processados.
- (C) comer com regularidade e atenção, em ambientes apropriados.
- (D) desenvolver, exercitar e partilhar habilidades culinárias.
- (E) limitar ou beber com moderação qualquer tipo de bebida alcoólica.

55 O “Aleitamento materno complementado” é caracterizado por ofertar à criança, além do leite materno:

- (A) xaropes de vitaminas, suplementos e medicamentos.
- (B) alimentos sólidos, semissólidos e líquidos, como papas, sucos e outros leites.
- (C) água, chás, sucos e xaropes com vitaminas.

- (D) leite materno direto da mama ou ordenhado, oferecido em mamadeira.
- (E) fórmula láctea e leite vegetal, mas sem alimentos sólidos e semissólidos.

56 O cenário de transição epidemiológica no Brasil conjuga redução da prevalência de doenças de origem infecciosas e aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como as listadas abaixo, **EXCETO**:

- (A) câncer
- (B) diabetes
- (C) osteoporose
- (D) colelitíase
- (E) doenças cardiovasculares

57 Necessidades nutricionais referem-se às quantidades de energia e nutrientes disponíveis nos alimentos que uma pessoa saudável deve consumir tanto para suprir suas necessidades fisiológicas como para prevenir deficiências e doenças. Um dos conceitos de referência é a “Ingestão Adequada” (AI), que tem como característica:

- (A) representar o valor de ingestão de um nutriente, estimado para cobrir as necessidades de 50% dos indivíduos saudáveis de uma mesma faixa etária, sexo e estado fisiológico.
- (B) servir como base para estabelecer as recomendações diárias e avaliar a adequação e planejamento da ingestão dietética de um grupo populacional.
- (C) ser usada em substituição à RDA se as evidências científicas não forem suficientes para o cálculo das necessidades.
- (D) determinar o nível mais alto de ingestão diária de nutrientes, que seja isento de riscos de efeitos adversos à saúde e que deve ser usada como meta de consumo de nutrientes.
- (E) refletir a importância da ingestão de um determinado nutriente para cobrir as necessidades nutricionais de 99% dos indivíduos saudáveis.

58 A tireoidite de Hashimoto é uma doença autoimune na qual o sistema imunológico ataca e destrói a glândula tireoide e tem como sintomas clássicos:

- (A) perda de peso e sudorese.
- (B) pele oleosa e evacuações frequentes.
- (C) tremores e alteração na visão.
- (D) distúrbios menstruais e hipertrofia da tireoide.
- (E) ganho de peso e fadiga.

59 Nutracêuticos são suplementos alimentares ou dietéticos que supostamente proporcionam benefícios à saúde. São exemplos de nutracêuticos importantes no tratamento de pacientes oncológicos, **EXCETO**

- (A) arginina
- (B) glutamina
- (C) ácidos graxos ômega 3
- (D) carboidratos
- (E) fórmulas enterais imunomoduladoras

60 O raquitismo é um distúrbio caracterizado pela mineralização deficiente da matriz óssea durante a fase de crescimento. Essa mineralização deficiente pode ser causada por

- (A) excesso de exposição aos raios solares.
- (B) doenças crônicas renais ou hepáticas.
- (C) ingestão excessiva de potássio e fósforo.
- (D) suplementação de vitamina D.
- (E) aumento da absorção intestinal de cálcio.

61 A terapia nutricional em paciente crítico ou séptico requer cuidados, como:

- (A) avaliar necessidade proteica dependendo do estado nutricional de base do paciente, do grau da lesão, da demanda metabólica e de perdas anormais, como por exemplo, por ferimentos.
- (B) determinar as necessidades energéticas preferencialmente por calorimetria direta por ser um método mais rápido, mais usado em UTI e eficiente para pacientes gravemente enfermos.
- (C) a via de administração preferida para reposição dietética de nutrientes é a via parenteral, devido à posição no leito, mesmo nos pacientes não intubados ou sem impedimento do uso da via oral.
- (D) devido à redução da taxa metabólica basal, as necessidades de micronutrientes estão reduzidas durante a fase aguda da internação.
- (E) mesmo em pacientes hemodinamicamente estáveis, é importante manter hidratação e aguardar pelo menos 72 horas antes de iniciar a alimentação e o suporte nutricional.

62 Além do iodo, o nutriente importante no hipotireoidismo, cujo déficit prejudica a atividade de desidase, resultando em redução da capacidade de deiodizar T4 em T3 é:

- (A) vitamina C
- (B) ômega 3
- (C) selênio
- (D) cálcio
- (E) vitamina D

63 É uma das recomendações dietéticas para paciente com litíase renal:

- (A) restringir alimentos fontes de cálcio e potássio.
- (B) aumentar a ingestão de alimentos ricos em purinas.
- (C) suplementar vitamina C na dose de 2g/dia.
- (D) evitar ingestão de tomate, por ser fonte de oxalato.
- (E) estimular ingestão de líquidos, de pelo menos, 30ml/kg de peso.

64 A tuberculose (TB) é transmitida pelo "Mycobacterium tuberculosis" (bacilo de Koch), continua sendo considerada um problema de saúde pública e tem como sintomas tosse persistente (por mais de duas semanas), produção de catarro, febre, sudorese, cansaço e dor no peito. São sinais e sintomas da TB com relevância nutricional:

- (A) ganho de peso e sudorese noturna.
- (B) perda de peso e dispneia.
- (C) redução significativa de cortisol e hormônios da tireoide.
- (D) tosse seca e aumento de testosterona.
- (E) AIDS e resistência à insulina.

65 A esteatose hepática não alcoólica (metabólica) está mais associada às condições clínicas abaixo, **EXCETO**:

- (A) resistência à insulina.
- (B) obesidade.
- (C) diabetes.
- (D) gota.
- (E) hiperlipidemia.

